

STALINGRADO



Qualquer pessoa que tenha o mínimo conhecimento de 2ª Guerra Mundial sabe o que significa o nome Stalingrado: uma batalha extremamente violenta que foi o ponto de virada da guerra a favor dos aliados. E o ambicioso projeto de Joseph Vilsmaier foi nos mostrar essa batalha em seus mais díspares aspectos: os alemães na ofensiva, buscando conquistar a cidade; as baixas pesadas; a luta confusa e sem quartel, nos escombros e esgotos; o sofrimento dos civis; o cerco soviético e a agonia de um exército morrendo de fome em meio ao caos e a destruição, sob temperaturas congelantes. Em tais circunstâncias, os dramas pessoais dos protagonistas – um grupo de soldados de engenharia de combate (pioneiros), liderados por um tenente novato – simplesmente desaparecem.

Sendo uma das mais caras produções do cinema alemão, os aspectos técnicos foram bem realizados, com uniformes e equipamentos autênticos (noves fora o uso de T-34/85, que todo mundo sabe que não estava em serviço ainda ao tempo da batalha). As cenas de combate, os cenários e as situações táticas são bem construídos. E, em se tratando de uma produção alemã, é bem honesta em mostrar o tratamento dispensado aos prisioneiros e aos soviéticos em geral. Ainda assim, não seria preciosismo se alguém ainda achá-lo “água com açúcar”, se comparado com o que se sabe que aconteceu por lá.

Enfim, “Stalingrado” é um clássico e pode ser considerado um grande expoente dos filmes antibelicistas, como “Nada de Novo no Front” e “Das Boot” – só não posso afirmar que tenha sido essa a intenção do diretor...

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Stalingrad”.

Elenco: Dominique Horwitz, Thomas Kretschmann, Jochen Nickel, Sebastian Rudolph, Dana Vavrova e Sylvester Groth.

Diretor: Joseph Vilsmaier.

Ano: 1993.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme foi rodado na Itália, Finlândia e República Tcheca.
- O 336º *Pionier-Bataillon* foi uma unidade real que lutou em Stalingrado na 336ª Divisão de Infantaria. O batalhão chegou a Stalingrado no dia 8 de novembro de 1942.
- O roteiro original foi escrito por Christoph Fromm, mas os produtores discordaram de sua direção mais realista e o reescreveram. Conseqüentemente, Fromm retirou seu nome do filme.
- Thomas Kretschmann aparece em "Stalingrado" (1993) e "Stalingrado" (2013). No primeiro ele é o Tenente Hans von Witzland e no segundo ele é o Capitão Kan (vinte anos pra passar de tenente para capitão, caramba!).

FUROS:

- Durante a batalha de tanques, os soviéticos estão usando o T-34/85. A batalha ocorreu no período 1942-43 e o T-34/85 só entrou em serviço no final de 1943/início de 1944. O modelo correto para a época seria o T-34/76.
- No final do filme, um Ju-52 lança um único paraquedas de suprimentos. Quando cai em direção ao solo, é verde, mas, quando ele é recuperado no chão, é branco (na verdade, a Luftwaffe estava usando pela primeira vez paraquedas brancos, até perceberem que é muito difícil detectar paraquedas brancos no chão coberto de neve).
- No início do filme, "Porto Cervo" é indicado como o local onde os alemães estão. Mas a cidade é claramente Cervo, na Ligúria. Porto Cervo fica na Sardenha.
- Em um hospital de campanha, um homem está tendo a sua perna amputada sem anestesia. Presumivelmente, eles ficaram sem anestesia, mas, mesmo assim, teriam colocado um pedaço de couro entre os seus dentes para evitar que ele mordesse a língua.
- Nos pré-créditos, é dito que o 6º Exército alemão era, no início da batalha em Stalingrado, comandado pelo *Generaloberst* (Coronel-General) Paulus. No entanto, Paulus só foi promovido a *Generaloberst* a 30 de novembro de 1942.
- Quando um soldado alemão atira em seu amigo por acidente, o espectador pode ver as pálpebras do soldado morto se movendo várias vezes.
- Após a batalha da fábrica, alguns dos soldados supostamente mortos se movem. Mesmo que alguns deles tenham sido apenas feridos, um figurante claramente levanta a cabeça prematuramente.
- Durante a batalha da fábrica, os engenheiros colocam e acendem uma carga de demolição, mas o pavio nunca se acende.

- Quando o soldado alemão em uma trincheira dispara a sua MP40 no T-34 prestes a atropelá-lo, os projéteis de balas aparecem na neve ao lado dele, como se a arma fosse disparada de uma posição acima do tanque.
- Quando Otto (Sylvester Groth) comete suicídio, com um tiro na boca, a cena é extremamente malfeita: além de haver uma nítida pausa entre o tiro e o esguicho de sangue, este parece vir das costas e não da cabeça.
- As granadas de mão (“amassadores de batata”) levadas pelos soldados alemães durante o assalto urbano são visivelmente feitas de borracha.
- No final do filme, enquanto Irina está tentando levar o Tenente e Fritz para a segurança, eles estão caminhando por um campo de neve sob o céu cinzento. Então aparece um foguete luminoso, os soldados soviéticos abrem fogo e Irina corre em direção à câmera, acenando com as mãos e gritando, mas o céu então é azul e o cenário atrás dela tem muito menos neve.
- Depois que Irina é baleada e a câmera foca em seu rosto e no buraco de bala em seu corpo, seu peito pode ser visto subindo e descendo enquanto ela respira.